

Ex-marido de Maria da Penha vira réu por campanha de ódio contra ativista

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 10 de março de 2026



A Justiça do Ceará tornou réus o ex-marido da ativista Maria da Penha Maia Fernandes e outros três homens acusados de promover uma campanha de ódio e desinformação contra a defensora dos direitos das mulheres nas redes sociais. Com a decisão judicial, os acusados passam a responder a processo criminal após denúncia apresentada pelo Ministério Público do Ceará, que aponta uma atuação coordenada para atacar a honra da ativista e tentar desacreditar a lei que leva seu nome.

Entre os denunciados está o colombiano Marco Antônio Heredia Viveiros, ex-marido de Maria da Penha e condenado por tentativa de homicídio contra ela na década de 1980, crime que a deixou paraplégica e que se tornou símbolo da luta contra a violência doméstica no Brasil. O caso histórico deu origem à Lei Maria da Penha, sancionada em 2006 para fortalecer a proteção às mulheres vítimas de agressões dentro do ambiente familiar.

Além de Heredia, também se tornaram réus o influenciador Alexandre Gonçalves de Paiva, o produtor Marcus Vinícius Mantovanelli e o editor Henrique Barros Lesina Zingano. De acordo com a denúncia do Ministério Público, os quatro teriam atuado de forma organizada na divulgação de conteúdos

ofensivos, notícias falsas e informações manipuladas com o objetivo de desacreditar a história da ativista e questionar a condenação do ex-marido.

As investigações apontam que o grupo teria utilizado redes sociais e grupos de mensagens para planejar ataques virtuais e difundir conteúdos considerados caluniosos. Parte desse material foi incorporada a um documentário divulgado na internet, que apresentava um suposto laudo de exame de corpo de delito adulterado para sustentar a tese de inocência de Heredia no crime ocorrido em 1983.

Investigações e perícias

Perícias realizadas pela **Perícia Forense do Ceará** identificaram indícios de manipulação no documentário, como inclusão de informações inexistentes no laudo original, alterações em assinaturas e marcas de montagem. Segundo o Ministério Público, a falsificação teria sido utilizada para reforçar uma narrativa que tentava reescrever os fatos já reconhecidos pela Justiça.

A denúncia também aponta que a campanha virtual incluiu práticas classificadas como cyberbullying e cyberstalking, com conteúdos ofensivos direcionados à ativista e à legislação criada para combater a violência doméstica. O material divulgado apresentaria ainda elementos de misoginia, com ataques direcionados à trajetória pessoal de Maria da Penha e à Lei nº 11.340/2006.

Ameaças e proteção à ativista

De acordo com o Ministério Público, um dos investigados chegou a gravar vídeos na antiga residência da ativista, em Fortaleza, e divulgou as imagens nas redes sociais, o que foi interpretado como tentativa de intimidação. Diante da

gravidade dos ataques e do impacto das publicações, Maria da Penha passou a integrar o Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos no Ceará.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 10/03/2026/14:46:05

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93
981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[lwin cassino e apostas online no Brasil em 2026](#)